



S. Fomei.

26 de abril de 1917

Ex.^{mo} Senhor Dr. Júlio Henriques:

- Recebi pelo último va-
por a muito prezada ca-
ta de V. S.^{cia} bem como
a planta seca p.^a outra.

Tenho o prazer de enviar por
este vapor alguns ramos com
folhas e flores, sem a planta
bem como flores em gli-
cerina. Os indígenas chamam
a esta planta "Mém d'ân."

qua". Não pude agora co-
lher os frutos, mas tendo
obtidas dadas na mesa co-
municarem pedindo appareçam,
e V.ª S.ª ^{via} receba-las-las.

Envio tambem exempla-
res de "Pau Tabaque" e
de "Cabole", as modicas em
que fui a V.ª S.ª ^{via} e fui
ordenem com muita faci-
lidade. Falta o "Pau
morrão" que ainda não
consegui arranjar.

Envio tambem um dos

tais archotes de marapias,
em que na minha ultima
carta falei a V.ª h.ª.

As condições da minha vi-
da aqui não me permitem
que prometa a V.ª h.ª uma
nova colheita, sem risco
de factor; e porém ti-
ver meu desejo não o per-
derei.

Quanto ás despesas
feitas, são tão insignifican-
tes, que peço licença pa-
rão as mandar, pedindo



apenas que me dê a
sa de me considerar um
amigo do Jardim Botânico.
Continuo sempre com o
meu mais sincero prazer às
suas ordens de V.ª Ex.ª e
subscrevo-me muito,
admirador e amigo muito obrigado

Amador Teixeira